



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 126 • Número 15 • São Paulo, sábado, 23 de janeiro de 2016

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Benefícios concedidos pela SPPREV registram crescimento em 2015

A São Paulo Previdência (SPPREV) concedeu no ano passado 22.119 benefícios, sendo 13.688 aposentadorias civis, 4.598 pensões e 3.833 inatividades militares. A autarquia atende atualmente 425 mil beneficiários e é a gestora única do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos (RPPS) e do Regime Próprio de Previdência Militar (RPPM).

Autarquia é a gestora única do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos e do Regime Próprio de Previdência Militar e tem atualmente 425 mil beneficiários

Na comparação com 2014, quando concedeu 19.458 novos benefícios, a SPPREV registrou crescimento de 13% no número de aposentados e de pensionistas incluídos em sua folha de pagamentos. Do total de pensões, 3,5 mil são de servidores civis e 1.098 de militares. Das aposentadorias civis, 9.770 são provenientes da Secretaria da Educação, órgão público com o maior volume de pedidos recebidos pela autarquia.

Vinculada à Secretaria Estadual da Fazenda, a SPPREV é responsável pela gestão e pelo pagamento das aposentadorias da administração estadual direta e indireta, além das pensões de todos os poderes, órgãos e entidades paulistas, incluindo Assembleia Legislativa, Tribunal de Contas, universidades estaduais paulistas, Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública.

Metas – Segundo o diretor-presidente da SPPREV, José Roberto de Moraes, o aumento no número de benefícios concedidos reflete o empenho da autarquia para aperfeiçoar seus sistemas internos e externos e se aproximar dos setores de Recursos Humanos (RH) das secretarias e demais órgãos do Estado, instâncias pelas quais o servidor faz seu pedido de



SPPREV oferece atendimento presencial em 17 unidades

aposentadoria. “Temos metas anuais de concessão de benefícios, cujo objetivo é sempre superar o volume atingido no ano anterior”, explica.

Moraes explica que o processo de aposentadoria ocorre em duas etapas. Na primeira, o interessado deve procurar o RH do órgão estadual no qual atuou para solicitar o benefício. O passo seguinte é o

trâmite interno entre o RH e a SPPREV, que analisará o pedido. Se a documentação estiver em ordem, a aposentadoria será publicada no *Diário Oficial* depois da avaliação.

Entretanto, se o processo estiver incompleto, será devolvido ao órgão solicitante, para acerto. Para obter informações adicionais, interessados podem comparecer a uma das 17 unidades de atendimento da instituição ou, então, recorrer ao serviço Fale Conosco do site da SPPREV, ou, ainda, ligar para o telefone gratuito (*ver serviço*).

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

SPPREV (site e ouvidoria)
www.spprev.sp.gov.br
Telefone 0800 777 7738
(de segunda a sexta-feira,
das 8 às 21 horas;
sábado, das 8 às 16 horas)

BALANÇO DAS OPERAÇÕES

Em 2015, a SPPREV analisou 18.339 processos de homologação de Certidão de Tempo de Contribuição (CTC). Desses, 11.581 foram homologados, sendo 7.614 de ex-servidores da Secretaria da Educação e 3.967 de ex-servidores das demais secretarias. Outros 6.719 processos de ho-

mologação foram encaminhados para retificação e complementação de informações.

A CTC é o documento exigido dos ex-servidores no momento em que pedem a aposentadoria ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ou a outra entidade previdenciária.

Em 2014, a entidade também emitiu 1.654 Certidões Negativas de Débito (CNDs). Esse documento deve ser apresentado pelo servidor quando faz o pedido de aposentadoria, no caso de ter registrado algum tipo de afastamento, com ou sem prejuízo dos vencimentos.

Convênio acelera recuperação do Museu da Língua Portuguesa

Três dias antes de completar 462 anos, a cidade de São Paulo ganhou um presente: a assinatura de um convênio que vai garantir a restauração do Museu da Língua Portuguesa. O documento foi firmado entre o Governo do Estado (por meio da Secretaria da Cultura), Fundação Roberto Marinho e a organização social ID Brasil, 30 dias depois do incêndio que praticamente destruiu as instalações de um dos espaços mais cultuados da cidade. As obras de recuperação vão abranger também a parte da Estação da Luz afetada pelo desastre.

A Fundação Roberto Marinho, responsável pela criação original do museu, em 2006, responderá pela execução das obras de reconstrução, restauro e reinstalação do museu, inclusive com revisões museográficas, em colaboração com a Secretaria da Cultura. A ID Brasil fará o gerenciamento do museu. A proposta é tomar como base o projeto arquitetônico que orientou o restauro de

2006, com os ajustes necessários para atualização. A exposição original, baseada em recursos de multimídia, está preservada em um data-center e será aprimorada.

Antes mesmo do estabelecimento do convênio, as obras de recuperação já haviam começado, com a realização de serviços emergenciais. O foco inicial foi a liberação das quatro plataformas da Estação da Luz da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Com orientação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), as paredes do terceiro pavimento foram escoradas para garantir a estabilidade necessária à passagem dos trens e à segurança dos passageiros na área de embarque.



Obras vão abranger, além do Museu, a Estação da Luz

O convênio vai garantir celeridade aos esforços iniciais para a continuidade das obras de restauro, que serão impulsionadas com a indenização do seguro, pois o edifício tem uma apólice contra incêndio no valor total de R\$ 45 milhões. A seguradora visto-

riou o local e está analisando o valor final do prêmio. A secretaria também articulará outros parceiros e patrocinadores que já demonstraram interesse em apoiar a recuperação do espaço cultural.

Nos próximos dias, será entregue o laudo indicando quais os impactos do incêndio à estrutura do edifício. Também foi apresentado o projeto de proteção das lajes para cobertura temporária do imóvel durante os trabalhos, protegendo-o contra infiltração de água de chuva. Enquanto as obras estiverem em andamento, o Museu da Língua Portuguesa continuará desenvolvendo suas atividades em outros espaços. Estão sendo planejadas exposições itinerantes pelo interior e, entre outras ações, o fortalecimento da plataforma educativa on-line na capital.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Portal do Governo do Estado